

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
CUAMBA E GURUÉ,
JUNHO DE 2016**

Por: Lázaro Bamo, Jessemusse Cacinda, Sultan Escarna e Iazalde Martins

1. Introdução

No âmbito das actividades do CAICC e como uma das componentes seguintes após os cursos de formação regionais que envolve 10 rádios comunitárias das diferentes zonas regionais do país (neste contexto as províncias de Niassa e Zambézia), foram realizados workshops em 2 distritos cujas rádios fizeram parte da formação, nomeadamente Cuamba em Niassa e Gurue na Zambezia.

O Workshop tem os seguintes objectivos:

- Debater questões de acesso e uso das novas tecnologias no distrito;
- Identificar algumas das necessidades locais e procurar soluções para elas usando TIC;
- Demonstrar novas ferramentas e o uso dos meios existentes;
- Promover a partilha e troca de informações em apoio ao desenvolvimento distrital

O evento, que tem a duração de uma manhã, onde são efectuadas apresentações do CAICC e de algumas ferramentas TIC que são possíveis ter acesso no distrito e em seguida são feitas discussões em grupo (de acordo com o número de participantes) para responder as seguintes perguntas:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

2. O workshop de Cuamba

Indicador	Resultado	Obs.
Data	29/06/2016	
Local	Restaurante São Miguel	
Quem abriu	Sérgio Mesa (Representante do Administrador)	Administrador, SP e Presidente do Município estavam indisponíveis por razões de agenda
Nº. participantes	39	Governo Distrital – 13 (incl, Conselho Municipal, FADM, PRM, INEFP, EDM, Saúde, SDPI, SDEJT, FIPAG, Secretário do bairro) Educação – 6 Partidos – 1 (Frelimo) Religiosos – 3 (IURD, Anglicana, Evangelica) Soc. civil – 5 Privado – 4 (JFS-SAN, Technoserve) Rádio – 7
Nº. mulheres	8	1 Educação, 2 RC, 3 Gov, 2 Sociedade Civil
Avaliação anónima	Feliz – 35 Assim-assim – 4 Triste – 0	

Apresentações

Foram feitas duas apresentações, sendo que a primeira versava sobre as tecnologias de informação e comunicação e sua utilidade para a comunidade, assim como foram apresentados alguns websites úteis para que os cidadãos tenham acesso a informação sobre alguns programas e actividades do governo, como forma de permitir que a mesma possa monitorar as actividades, enquanto a segunda apresentação, fez-se uma abordagem sobre a legislação moçambicana referente ao exercício da liberdade de expressão e o direito a informação, tendo se feito maior referência a lei do direito a informação e respectivo regulamento.

Participantes

O evento teve representatividade de diversos segmentos da sociedade local, mas foi notável a ausência de partidos da oposição e de líderes locais. A Rádio disse ter enviado os convites e confirmação dos demais partidos políticos mas nenhum deles esteve presente no encontro.

Trabalhos em grupo

Foram criados 3 grupos mistos de trabalho em que cada grupo teve um integrante proveniente da rádio comunitária local estando o coordenador e a equipa do CAICC a circular pelos grupos para esclarecer qualquer dúvida e dinamizar a participação e discussão em torno das perguntas.

Após as discussões conjuntas, cada grupo apresentou as conclusões em plenária. Algumas respostas as 2 perguntas de base e outras preocupações eram comuns a todos os grupos e vêm resumidas como seguem:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Difusão e polarização do uso das tecnologias, envolvendo líderes comunitários influentes para que as comunidades tenham boa recepção;
- Formação continua: para garantir qualidade de utilização;
- Uso da rádio local para a propagação da informação: (E.g – Sistema de Gestão de Relacionamento com o Cliente da JFS – que leva TIC as comunidades remotas para impulsionar melhorias no rendimento da cultura do algodão. Com esta tecnologia foi criada uma base de dados que permite o envio de mensagens que orientam aos produtores nas actividades de campo)
- Identificar os meios de comunicação existentes no distrito: rádio comunitária, celulares, internet, Telecentro e repetidora da TVM que devem ser usados para divulgação de informação em língua local;
- Sensibilizar as comunidades para uso correcto das TIC's para a circulação de conteúdos úteis. (Ex. Usar o celular para tirar fotos que nos ajudem a denunciar casos criminais – acidente)
- Criação de um espaço de antena para divulgação e debate das actividades realizadas no distrito – (E.g. agricultura – transmitir boas praticas sobre a produção de milho, etc);

- Formar alguns líderes comunitários sobre uso da internet e suas respectivas vantagens, tendo em conta que eles são os representantes das respectivas comunidades;
- Potenciar a formação da comunidade local, através de órgãos competentes, envolvendo os agentes económicos, académicos, líderes comunitários e religiosos;
- Criação de um portal do distrito para garantir que haja maior acompanhamento da comunidade das actividades que estão a ser feitas;

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- A rádio deve ser agressiva na busca de informação: sente-se pouca informação de nível local;
- Melhorar os programas diversificando os assuntos/conteúdos difundidos;
- Espaço de antena para a comunidade: deve ser participativa;
- A radio deve debater a questão dos comportamentos na sociedade com o envolvimento de organizações/instituições públicas e privadas;
- Criação de um website da radio comunitária e de um blog com informações sobre o distrito que esteja disponível para todos;
- Aumento de material e equipamento para a rádio como gravador, meio de transporte;
- Formações constantes aos jornalistas da rádio comunitária;
- Trabalhar com voluntários que sejam correspondentes dos postos administrativos e bairros da rádio que fornecem informações de forma periódica aos jornalistas da rádio;
- Deve haver contribuições (financeiras) da comunidade para garantir o funcionamento da radio;
- Criar pontos focais para disseminar o conhecimento e uso racional das TIC's – (P.S – para evitar que o uso das TIC's seja prejudicial).

Debate plenário

Após as apresentações foram apresentadas mais contribuições dos participantes em relação a alguns constrangimentos enfrentados no distrito no geral e na rádio em particular, no que a produção e partilha de informação, bem como acesso as TIC's diz respeito:

Os participantes propuseram durante o debate que a rádio deve intensificar as acções de pesquisa de informação das comunidades, realizando programas interactivos que abrem espaço para as comunidades e debates que permite colhe indícios de notícias que depois deverão ser pesquisadas e comprovadas pelos jornalistas.

Os participantes afirmou que deveriam existir centros de tecnologia para que pessoas menos escolarizadas não estejam excluídas no acesso as TIC's e maior parte deles, propuseram que a comunidade deveria contribuir para manter o funcionamento da rádio e do CMC local.

Conclusões do workshop (balanço)

- A rádio pertence a comunidade de Cuamba e deve haver coesão de todos para sugerir ideias para o seu desenvolvimento, a pessoa/organização que pretenda contribuir terá isenção em casos de necessidade de anúncio;
- A degradação do edifício e o estado de conservação do próprio equipamento é preocupante, por isso, deve-se procurar parcerias e formas de ajudar a rádio;
- Deveria se criar meios para que uma vez por semana, um colaborador da rádio possa viajar a um posto administrativo ou localidade para recolher as informações dos correspondentes;
- Os colaboradores da rádio não devem omitir informações e nem serem políticos – porque cria tendências/parcialidades na forma como a informação é divulgada ao cidadão;
- É preciso potenciar a nova geração a usar as TIC's para garantir a sua continuidade (ex: alunos/crianças/jovens);
- Há necessidade de criar mecanismos para sustentabilidade da rádio. Para tal, é necessário contratar consultoria para fazer o levantamento aprofundado de possíveis fontes de financiamento/fundos/receitas;
- A rádio tem tido abertura das instituições para aceder a informação, mas o problema está com o modelo de comunicação destas com a rádio – muitas vezes comunicam a ocorrência de um acontecimento a última hora.

3. O workshop de Gurué

Indicador	Resultado	Obs.
Data	01/07/2016	
Local	Centro Polivalente Leão Dehon	
Quem abriu	Enriqueta Firmino de Rosário (Secretária Permanente)	Presidente do município e o Administrador estavam indisponíveis por razões de agenda
Nº. participantes	37	Governo Distrital – 18 (incl PRM, secretários de bairro, Conselho municipal, SDSMAS, SISE, SDAE) Educação – 7 Privado – 3 Religiosos – 1 (Apostólica) Soc. civil – 3 (incl Associação dos comerciantes, ICRISAT, S.D) RC – 5
Nº. mulheres	8	1 RC, 1 Priv., 1 S. Civil, 2 Gov, 3 Ed.
Avaliação anónima	Feliz – 29 Assim-assim – 5 Triste - 3	

Participantes

O evento início e só depois de mais de uma hora é que chegou a secretária permanente que deveria fazer a abertura que entretanto, não ficou até ao fim, por motivos de agenda.

Houve representatividade da sociedade de Gurue mas poderia haver mais diversidade de partidos políticos, líderes comunitários e religiosos, e agentes económicos.

Apresentações

Foram feitas duas apresentações, tendo a primeira abordado a temática das tecnologias de informação e comunicação e sua utilidade para a comunidade, tendo por esta via, feito apresentação alguns websites úteis para que os cidadãos tenham acesso a informação sobre alguns programas e actividades do governo, como forma de permitir que a mesma possa monitorar as actividades e a segunda apresentação, abordou sobre a lei do direito a informação e respectivo regulamento, como ferramentas que podem garantir o engajamento do cidadão, através de disponibilização de mais informação útil a comunidade.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 3 grupos de trabalho, que após as discussões seguiu-se a apresentação das conclusões por parte de cada grupo. Nestas conclusões alguns aspectos foram comuns entre os grupos e as respostas vêm resumidas abaixo:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Domínio e conhecimento do uso das TIC;
- Melhor gestão e proteção dos meios tecnológicos existentes;
- Manutenção preventiva dos próprios equipamentos;
- Listagem dos meios existentes: rádio, telefone, tv, jornal, carta, internet, grupos culturais;
- Com a radio podemos formar e informar a comunidade promovendo debates e programas educativos e comerciais;
- O telefone é o meio de comunicação mais eficiente que nos permite partilhar informação de forma rápida;
- TV e Jornal transmite-nos certas informações, tanto internas como externas;
- Internet: usar para aceder a informação de forma rápida;
- Recolha de informação nas comunidades pode impulsionar o desenvolvimento do distrito;
- Uso do telefone nas aulas de TICs para substituir o computador – caso das escolas onde não haja computador;

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- Expansão do raio de comunicação para abranger as áreas mais recônditas;
- Promover eventos radiofónicos na comunidade para colher a sensibilidade;
- Busca de informações nos sectores ou instituições do distrito;
- Transparência no fornecimento, recolha e divulgação da informação;
- Alocação de meios circulantes, financeiros e humanos a rádio para permitir que desempenhe o seu papel;
- A radio deve ser imparcial e dar voz a comunidade;

- Aumentar o tempo de emissão dos programas em língua local e com informações locais;
- Os responsáveis da rádio devem divulgar as suas páginas de internet e redes sociais;
- Os debates radiofónicos devem ser inclusivos;
- Não restringir informação – princípio da máxima divulgação;
- Melhorar a sua capacidade financeira para viabilizar os seus trabalhos;
- O noticiário deve ser transmitido logo a seguir as informações de interesse público para captar mais audiência;

Debate plenário

Depois das apresentações dos grupos houve um debate em plenária, onde os participantes queixaram-se de não receber informação de forma sistemática, de não conseguir fazer face aos preços praticados pela rádio para efeitos de anúncio e pediram para que a rádio se esforce em publicar informações com mais objectividade, rigor e transparência.

Conclusões do workshop (balanço)

- Para que a rádio possa difundir informação de interesse público é necessário que os voluntários tenham meios circulantes para buscar esta informação na comunidade;
- Todo anúncio a ser passado na rádio deve ser pago para garantir a recolha de fundos para as despesas da rádio;
- Os jornalistas da rádio devem garantir a imparcialidade da informação e difundir tal e qual foi colhida através da fonte de informação;
- Segundo o inquérito realizado pelo ICS, maior parte dos ouvintes das rádios comunitárias são da zona rural e a hora dos anúncios de utilidade pública era boa, porque tinha audiência;
- A rádio tem seguido a letra, a ideia de transmitir informações de forma imparcial e isenta, abrimos as linhas telefónicas para mensagens e criando espaço de participação para os debates. Vão continuar a transmitir notícias em língua local.

2 de Agosto de 2016